

Acreditação ERASMUS+ 2021-1-PT01-KA120-SCH-000046652

ORGANIZAÇÃO GERAL DE PROJETOS TRANSVERSAIS

DIVULGAÇÃO 2024-2025

Introdução:

No prosseguimento do projeto Erasmus+, conforme a acreditação 2021-1-PT01-KA120-SCH-000046652, o Agrupamento de Escolas Henriques Nogueira opta pelo estabelecimento de **três projetos-âncora**, que se deverão manter nos anos seguintes, **complementados por outros projetos anuais que possam vir a ser realizados e cujo número será anunciado anualmente**, tendo em conta os financiamentos anuais atribuídos pela Agência Nacional.

Os projetos encontram-se nas áreas-chave da nossa vida atual, na sua generalidade, e nas concretizações mais específicas Erasmus+ e do projeto educativo do Agrupamento, apresentando-se, portanto, de grande relevância para a formação integral dos nossos alunos

Estes projetos são associados a outros usando a base eTwinning, os quais, se possível, serão integrados na Academia Júnior eTwinning.

Será divulgado um documento de abertura com as informações específicas para cada projeto, a serem desenvolvidos por professores e alunos em horário extra / extracurricular (por exemplo, na quarta-feira à tarde). Nesse período, previamente marcado, haverá sessão de trabalho, desenvolvida conforme a organização considerada adequada pelos responsáveis de cada projeto.

- Será anualmente definido um número para os participantes em cada projeto, iniciando todos a colaboração no projeto eTwinning e atividades preparatórias.

Projetos:

Os três projetos-âncora, transversais, são os seguintes:

UM FUTURO MELHOR PARA TODOS - A BETTER FUTURE FOR ALL!

Coordenadora: Cristina Martins

Destinatários: Alunos dos 8.º e 9.º anos, ESHN e EN Maxial.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Coordenadoras: Rita Costa e Fernanda Cruz

Destinatários: Alunos dos 11.º e 12.º anos dos cursos de prosseguimento de estudos.

NÓS SOMOS EUROPEUS, NÓS VIVEMOS EM DEMOCRACIA!

Coordenadores: Célia Reis e Luís Gomes

Destinatários: Alunos dos 11.º e 12.º anos dos cursos de prosseguimento de estudos.

Funcionamento de cada projeto:

Cada um destes três projetos-âncora apresenta anualmente um subprojeto, o qual será apresentado ao Diretor do Agrupamento através de um documento onde constem os aspetos gerais de trabalho desse ano, designadamente:

- Aspeto/temática específico que se considere dever ser analisado no ano. Este aspeto/temática poderá ser repetida ou diferenciada em cada ano;
- Operacionalização do desenvolvimento de projeto;
- Previsão/proposta das mobilidades de aprendizagem a realizar, conforme a temática a desenvolver e/ou as escolas parceiras.
- O número de vagas para participação no projeto e a previsão do número de alunos a participar nas mobilidades de aprendizagem.

- O horário de funcionamento semanal e as principais atividades a desenvolver, informando que o mesmo poderá ser reajustado de acordo com as necessidades.
- Poderão ocorrer eventuais alterações/adaptações nos seus objetivos, critérios de seleção e/ou de avaliação específicos e atividades a realizar no Agrupamento (antes e depois da(s) viagem(ns), sempre com o conhecimento do Diretor.
- Quando aprovado cada subprojecto anual, será feita divulgação junto dos Diretores de Turma dos anos/ciclos de ensino específicos, no placard Erasmus+ e noutros locais considerados relevantes para o público-alvo.
- Os alunos interessados devem inscrever-se de acordo com as instruções do documento de abertura, facultando todas as informações requeridas. A falta destas informações é motivo de exclusão da candidatura.
- As listas dos alunos selecionados para integrarem cada um dos projetos será divulgada no placard Erasmus e os alunos serão informados através do seu e-mail escolar. A mesma lista fica ordenada entre os alunos efetivos e suplentes. Os suplentes passam a efetivos, pela mesma ordem, sempre que houver vagas.
- Os Encarregados de Educação dos alunos menores terão de permitir a participação neste projeto.
- Os Encarregados de Educação aceitam a realização de filmagem ou fotografias dos seus educandos, para indicação da equipa de trabalho e para difusão da experiência dos seus educandos nos *sites* das escolas envolvidas no projeto, blogues, redes sociais, documentos oficiais e imprensa dos diferentes países parceiros.
- As mobilidades de aprendizagem são essencialmente custeadas pelo programa Erasmus, mas, dependendo dos financiamentos anuais, poderá ser necessário que os alunos participem nas despesas, conforme for indicado na abertura da candidatura.

Constituem critérios gerais de seleção, comuns, para participação em cada um dos três projetos:

- Não são admitidos alunos com faltas e/ou participações ou ocorrências disciplinares ou ocorrências nível 1 (Muito insuficiente)" no Inovar, no ano letivo em que se desenvolve o projeto e no ano letivo anterior (conforme informação da Direção de Turma, membros do Conselho de Turma ou direção do agrupamento).

- Nos projetos relativos ao ensino Secundário, não são admitidos alunos que tenham algumas disciplinas dos anos letivos anteriores por concluir.
- Serão considerados primeiramente os alunos que ainda não participaram nas mobilidades de aprendizagem ao estrangeiro envolvidos em quaisquer projetos Erasmus+. Os alunos que participaram anteriormente poderão inscrever-se, mas apenas serão selecionados depois de ultrapassados todos os que nunca tomaram parte nas mesmas mobilidades de aprendizagem.
- Na carta de motivação evidenciem interesse no trabalho e temáticas do projeto.

Atividades:

- Os alunos deverão desenvolver as atividades indicadas pelos professores, nas sessões de trabalho e fora delas, apresentando-as nas datas estabelecidas.
- Podem ser excluídos os alunos que:
 - . não participam ativamente nas atividades;
 - . mostrem comportamentos inadequados e sem respeito pelas normas de trabalho e relação com os outros, em qualquer espaço da escola.

Objetivos:

Objetivos gerais a concretizar com os projetos – os objetivos da candidatura, em geral:

1. Alargamento das realidades culturais dos alunos estimulando a formação de futuros cidadãos. Desenvolver a noção de pertença à União Europeia. Proporcionar contacto com instituições europeias.
2. Integração e inclusão – Oportunidades iguais para todos. O AEHN pretende continuar a proporcionar a todos os formandos/alunos as mesmas oportunidades de participação em atividades internacionais.
3. Incrementar entre os aprendentes a ligação ao ensino realizado noutros países; conhecer o património dos locais de acolhimento.
4. Contribuir para a utilização de meios digitais e literacia da informação na comunicação realizada no âmbito dos projetos.

5. Proporcionar ao pessoal docente o contacto com formas de ensino em que a interdisciplinaridade e/ou a utilização de meios digitais seja comum, promovendo a adaptação de formas de ensino inovadoras.
6. Desenvolver a utilização das línguas estrangeiras na comunicação.

Avaliação:

- As atividades realizadas pelos alunos serão analisadas e avaliadas pelos professores.
- Os resultados das atividades dos alunos serão comunicados ao respetivo Conselho de Turma, através do seu Diretor de Turma, devendo refletir-se na sua avaliação, na forma que o mesmo Conselho considerar adequado.
- No caso de os alunos participantes serem oriundos de turmas em que lecionem os professores do projeto, as mesmas atividades podem ser integradas na avaliação das respetivas disciplinas.

Seleção para as mobilidades de aprendizagem:

- De entre os alunos participantes nas atividades, selecionam-se os participantes nas mobilidades de aprendizagens previstas neste projeto, conforme os critérios indicados.
- Serão selecionados os alunos para as mobilidades de aprendizagem, no número que, consoante o financiamento anual, ficar associado a cada um dos projetos. Os restantes alunos candidatos/participantes ficarão ordenados em regime de suplentes.
- Caso não haja número suficiente de inscritos, será novamente aberto o concurso para preenchimento das vagas restantes.
- Os Encarregados de Educação dos alunos menores e os pais dos alunos maiores selecionados terão de permitir a participação nas mobilidades de aprendizagem, responsabilizando-se pelo cumprimento de regras e pelos encargos que possam ficar associados às mesmas.
- A seleção dos alunos para as mobilidades de aprendizagem a realizar, para além dos elementos específicos que possam ser aprovados para cada subprojecto, será feita tendo em conta os seguintes

aspectos gerais, relativos aos aspetos pedagógicos, socioculturais e de motivação específica do projeto (revelados durante as atividades, nos trabalhos produzidos e nas cartas de motivação):

1) Faltas injustificadas

2) Faltas justificadas

Não devem ser contabilizadas as faltas em representação da escola ou comunidade.

3) Faltas de material ou de atraso

4) Comportamento na turma/escola com base na informação do Conselho de Turma, a partir de um inquérito (em escala) aos respetivos professores: será atribuído o valor médio obtido.

5) Situação socioeconómica

6) Viagens anteriores

7) Relação com os trabalhos, aprendizagens e com os outros

8) Aproveitamento

- Em caso de empate serão escolhidos os alunos que evidenciarem maior interesse e empenho na sua evolução, conforme inquérito realizado aos elementos do Conselho de Turma.

- A lista dos alunos selecionados tem sempre a aprovação do Diretor.

- A lista dos alunos selecionados será divulgada publicamente e dela não haverá possibilidade de recurso.

- Qualquer um dos alunos selecionados poderá ser excluído em caso de comportamentos inadequados em qualquer espaço da escola, tendo de suportar os valores financeiros já despendidos e que resultem da alteração do participante. Neste caso, a vaga passa para o primeiro aluno da lista de suplentes.

- Os alunos que não são selecionados para as mobilidades de aprendizagem continuam a participar nas diversas atividades previstas, sendo excluídos em caso de incumprimento.

- Caso não haja candidatos suficientes para a realização das mobilidades de aprendizagem, poderão abrir-se inscrições a outros alunos do agrupamento. A sua seleção será feita tendo em conta os critérios atrás indicados.

Obrigações dos participantes em cada uma das mobilidades de aprendizagem:

- Durante a viagem, os alunos terão de registar diariamente a sua experiência na plataforma que for indicada.
- Após a viagem, os participantes terão de colaborar na elaboração de uma exposição digital.

- Os professores participantes terão de elaborar um relatório e de responder a um inquérito após a realização de cada uma das mobilidades de aprendizagem;
- Os professores coordenadores terão também de elaborar um relatório e de responder a um outro inquérito no final do ano letivo.
- Os alunos terão de elaborar um relatório e de responder a um inquérito após a realização de cada uma das mobilidades de aprendizagem.
- Os alunos terão de responder a um outro inquérito no final do ano letivo e dois anos após o mesmo.

Nota final:

- A participação nas atividades dá lugar a um **Certificado de Participação**.

ANEXOS:

Projeto **DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Projeto **UM FUTURO MELHOR PARA TODOS - A BETTER FUTURE FOR ALL!**

Projeto **NÓS SOMOS EUROPEUS, NÓS VIVEMOS EM DEMOCRACIA!**

Acreditação ERASMUS+ 2021-1-PT01-KA120-SCH-000046652

Projeto: Desenvolvimento sustentável

Coordenadores: Rita Costa e Fernanda Cruz

Disciplinas: Física e Química

Destinatários: Alunos do ensino secundário, dos cursos de Prosseguimento de Estudos – 11.º e 12.º anos

Justificação:

O desenvolvimento sustentável visa melhorar as condições de vida de todos, preservando-se o meio envolvente a curto, mas também a longo prazo, tendo como objetivo um desenvolvimento economicamente eficaz, socialmente equitativo e ecologicamente sustentável. Tal implica um uso razoável dos recursos da Terra e a preservação das espécies e dos habitats naturais.

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, adotada por todos os Estados-Membros das Nações Unidas em 2015, define as prioridades e aspirações do desenvolvimento sustentável global para 2030 e procura mobilizar esforços globais à volta de um conjunto de objetivos e metas comuns.

São 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que representam um apelo urgente à ação de todos os países – desenvolvidos e em desenvolvimento – para uma parceria global.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Estes são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que possamos atingir a Agenda 2030.

Os ODS constituem uma oportunidade única e necessária para apoiar um crescimento sustentável, regenerativo e inclusivo, sem o que será impossível fazer face à emergência climática, à perda galopante de biodiversidade e às desigualdades e assimetrias sociais.

No presente projeto iremos abordar diversas temáticas relacionadas com a água e alimentação sustentável com os ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Objetivos específicos:

- Compreender o que é desenvolvimento sustentável.
- Compreender a disponibilidade da água e alimentação sustentável
- Identificar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis
- Compreender as diversas interações dos impactos ambientais e suas consequências no Bem Estar do ser humano.
- Compreender a Sustentabilidade das espécies em diversos meios ambientais.
- Sugerir medidas de sustentabilidade associadas às ODS.
- Conhecer aspetos de outras realidades de ensino, proporcionando uma reflexão sobre as suas próprias práticas e intenções (professores e alunos).
- Desenvolver as capacidades de comunicação e de utilização das línguas estrangeiras.

Relação dos objetivos específicos com os objetivos deste programa geral de acreditação:

O programa Erasmus tem os seguintes objetivos específicos:

- promover a mobilidade individual e de grupo para fins de aprendizagem, assim como a cooperação, a qualidade, a inclusão e equidade, a excelência, a criatividade e a inovação a nível das organizações e das políticas no domínio do ensino e formação;
- promover a mobilidade para fins de aprendizagem não formal e informal e a participação ativa entre os jovens, assim como a cooperação, a qualidade, a inclusão, a criatividade e a inovação a nível das organizações e das políticas no domínio da juventude.

Relação dos objetivos específicos com o projeto educativo do Agrupamento.

Tendo o projeto educativo do Agrupamento sido alterado, procura-se que aquele que agora está em vigor enforme este projeto.

As atividades a realizar serão as sessões que terão lugar na escola, destinadas à discussão e à pesquisa das diversas temáticas, que deverão continuar noutros trabalhos dos alunos. Serão realizadas também visitas a países estrangeiros. Estas ações integram-se nos seguintes aspetos do Projeto Educativo:

- Promoção da inclusão e igualdade de oportunidades;
- Promoção de práticas educativas diferenciadoras e reforço das atividades práticas;
- Desenvolvimento de diferentes literacias;
- Fomento da prática da soberania ativa, como parte da sua formação integral;
- Reforço do sentido de pertença ao Agrupamento;
- Promoção do ambiente escolar inclusivo e cordial;
- Envolvimento da comunidade (neste caso, particularmente dos Encarregados de Educação e outros familiares, assim como de órgãos de administração local, que poderão participar nas atividades, de forma mais ou menos informal).

Funcionamento do projeto:

Cada ano será apresentado um aspeto/temática ser trabalhado durante o ano.

O projeto desenvolver-se-á em sessões de trabalho no horário que se mostrar mais adequado.

Em cada sessão haverá um tema de trabalho que proporcionará a continuação de algumas pesquisas e apresentações pelos alunos.

Neste trabalho procurar-se-á também a realização de um projeto eTwinning, com uma ou mais escolas.

A participação em cada sessão será registada.

As mobilidades de aprendizagem a realizar estão relacionadas com o número de alunos decididos anualmente, tendo em conta o financiamento recebido. Poderão realizar-se uma ou duas mobilidades de aprendizagem, conforme o mesmo financiamento.

O projeto será divulgado junto dos alunos do 11.º e 12.º anos, recorrendo aos Diretores de Turma e à afixação do mesmo no placard do Erasmus+.

Os alunos interessados podem inscrever-se na plataforma indicada; além dos seus elementos pessoais, terão de explicar/indicar as razões para a participação no projeto.

Caso não haja número suficiente de inscritos, será novamente aberto o concurso para preenchimento das

vagas restantes.

Entre os alunos participantes nas atividades nacionais, selecionam-se os participantes nas mobilidades de aprendizagem previstas neste projeto, conforme os critérios indicados.

Caso sejam realizadas mais do que uma mobilidade de aprendizagem, a seleção far-se-á de acordo com a pontuação de cada aluno.

A seleção dos alunos para as mobilidades de aprendizagem a realizar será feita tendo em conta os aspetos gerais presentes nos projetos transversais.

Além disso, a seleção implica também a motivação para os seus objetivos específicos deste projeto, considerando as atividades e a participação.

Todos os outros aspetos relativos a normas de funcionamento e seleção correspondem aos que estão no documento geral relativo aos projetos transversais.

Projeto: Nós somos europeus, nós vivemos em Democracia!

Coordenadores: Célia Reis e Luís Gomes

Disciplinas: História, Economia e Sociologia

Destinatários: Alunos do ensino secundário, dos cursos de Prosseguimento de Estudos – 11.º e 12.º anos

Justificação:

A Democracia, iniciada em Atenas, na época Clássica, teve maior desenvolvimento no século XX, na continuidade do liberalismo e no prosseguimento de numerosos obstáculos que teve de superar. É em Democracia que hoje vivemos na Europa, a unidade a que pertencemos, em que a geografia se alia a uma história e a valores comuns.

Desenvolver o espírito da nossa Comunidade Europeia, da sua união, implica que os seus membros se conheçam melhor uns aos outros e que entre si desenvolvam projetos que conduzam à preservação da Democracia.

Este projeto procura desenvolver justamente o conhecimento dos povos europeus, considerando a sua história e os valores que os caracterizam, assim como a sua relação com a vivência democrática e com os processos que a construíram.

Nele se consideram aspetos como:

- . O que é a democracia e como se vive;
- . O papel das leis na democracia;
- . O funcionamento das instituições democráticas;
- . A democracia nacional e a democracia europeia;
- . Os obstáculos à democracia;
- . A democracia e a sociedade europeia;
- . A história dos homens na Europa;
- . Patrimónios culturais e democracia.

Objetivos específicos:

- Compreender o que é a democracia e dos seus valores.
- Compreender o papel das leis na democracia.
- Conhecer o funcionamento geral das instituições democráticas, como espaços de participação, direta ou indireta.
- Conhecer aspetos / espaços relacionados com a democracia.
- Avaliar a União Europeia como um espaço de comunidade de valores comuns, de defesa da democracia e dos direitos humanos.
- Entender a integração de cada um numa cidadania comum, a cidadania ativa europeia.
- Compreender que a história europeia segue uma matriz comum.
- Conhecer aspetos de outras realidades de ensino, proporcionando uma reflexão sobre as suas próprias práticas e intenções (professores e alunos).
- Desenvolver as capacidades de comunicação e de utilização das línguas estrangeiras.

Relação dos objetivos específicos com os objetivos deste programa geral de acreditação:

Um dos objetivos gerais da acreditação é a formação de futuros cidadãos, nacionais e europeus, o que se encontra presente neste projeto, através das análises da democracia e do seu funcionamento. Neste também se contemplam as diferentes dimensões de cada cidadão, quer na participação nas instituições democráticas do país, quer no conjunto da União Europeia. O objetivo é que esta participação leve os alunos a deixarem de pensar que “a política” é algo que está para além deles, que pertence aos outros, para se encontrarem como cidadãos ativos e conscientes.

O projeto está aberto a todos os alunos do prosseguimento de estudos do 11.º e 12.º anos, independentemente da sua nacionalidade, das suas características pessoais e das suas condições económicas, o que proporciona a oportunidade de participação a todos, iguais, conforme os objetivos que constam na candidatura feita pelo Agrupamento.

A ligação aos outros, através de contactos on-line e pela presença dos que participam nas mobilidades de aprendizagem levam a um melhor conhecimento das outras realidades educativas, quer em diálogo, quer na participação de aulas noutras escolas. Também os professores intervenientes ficarão com oportunidade de se inteirarem de outras realidades e de refletirem sobre as mesmas.

O conhecimento do património é realizado através das pesquisas sobre os locais a visitar e pelo contacto direto, aquando das visitas.

A literacia da informação na comunicação e a utilização dos meios digitais serão desenvolvidos através dos contactos a estabelecer, antes e depois da viagem, e pelas pesquisas a realizar nas sessões de trabalho e fora delas. A necessidade de contacto proporciona o desenvolvimento das capacidades linguísticas dos alunos.

Este projeto vai também de encontro ao aprofundamento dos conteúdos das disciplinas envolvidas.

Relação dos objetivos específicos com o projeto educativo do Agrupamento.

Tendo o projeto educativo do Agrupamento sido alterado, procura-se que aquele que agora está em vigor enforme este projeto.

As atividades a realizar serão as sessões que terão lugar na escola, destinadas à discussão e à pesquisa das diversas temáticas, que deverão continuar noutros trabalhos dos alunos. Serão realizadas também visitas a países estrangeiros. Estas ações integram-se nos seguintes aspetos do Projeto Educativo:

- Promoção da inclusão e igualdade de oportunidades;
- Promoção de práticas educativas diferenciadoras e reforço das atividades práticas;
- Desenvolvimento de diferentes literacias;
- Fomento da prática da soberania ativa, como parte da sua formação integral;
- Reforço do sentido de pertença ao Agrupamento;
- Promoção do ambiente escolar inclusivo e cordial;
- Envolvimento da comunidade (neste caso, particularmente dos Encarregados de Educação e outros familiares, assim como de órgãos de administração local, que poderão participar nas atividades, de forma mais ou menos informal).

Funcionamento do projeto:

Cada ano será apresentado um aspeto/temática ser trabalhado durante o ano.

O projeto desenvolver-se-á em sessões de trabalho no horário que se mostrar mais adequado.

Em cada sessão haverá um tema de trabalho que proporcionará a continuação de algumas pesquisas e apresentações pelos alunos.

Neste trabalho procurar-se-á também a realização de um projeto eTwinning, com uma ou mais escolas.

A participação em cada sessão será registada.

As mobilidades de aprendizagem a realizar estão relacionadas com o número de alunos decididos anualmente, tendo em conta o financiamento recebido. Poderão realizar-se uma ou duas mobilidades de aprendizagem, conforme o mesmo financiamento.

O projeto será divulgado junto dos alunos do 11.º e 12.º anos, recorrendo aos Diretores de Turma e à afixação do mesmo no placard do Erasmus+.

Os alunos interessados podem inscrever-se na plataforma indicada; além dos seus elementos pessoais, terão de explicar/indicar as razões para a participação no projeto.

Caso não haja número suficiente de inscritos, será novamente aberto o concurso para preenchimento das vagas restantes.

Entre os alunos participantes nas atividades nacionais, selecionam-se os participantes nas mobilidades de aprendizagem previstas neste projeto, conforme os critérios indicados.

Caso sejam realizadas mais do que uma mobilidade de aprendizagem, a seleção far-se-á de acordo com a pontuação de cada aluno.

A seleção dos alunos para as mobilidades de aprendizagem a realizar será feita tendo em conta os aspetos gerais presentes nos projetos transversais.

Além disso, a seleção implica também a motivação para os seus objetivos específicos deste projeto, considerando as atividades e a participação.

Todos os outros aspetos relativos a normas de funcionamento e seleção correspondem aos que estão no documento geral relativo aos projetos transversais.